



**15ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica Indígena e Povos e Comunidades
Tradicionais CTIPCT/CIF**

LOCAL: Sala 101, Anexo II do Palácio do Planalto, Bairro Zona Cívico Administrativa, Brasília/DF

Horário de início e de término das sessões: 2/10: 09h30 – 13h00; 14h00 – 17h30

Participantes:

Andréa Valentim Alves Ferreira (SEPP/IR/SE-CNPCT/MDH)
Andrei Camargo Duarte (FUNAI/ Fundação Nacional do Índio)
Antônio Carlos Cacique Tupiniquim (TI Comboios)
Antônio Carvalho Cacique Guarani (TI Caeiras Velhas)
Bruno Alcântara Cardoso Fundação Renova (Líder de Programa)
Carlos Anselmo Costa Cenachi (Fundação Renova/Governança)
Caroline Buosi Molina (Secretaria de Governo SNAS/DPDS)
Cecília Reigada Piva (FUNAI/Fundação Nacional do Índio)
Daniele de Aragão Mendonça (Fundação Renova/Comunicação)
Douglas da Silva Lemos (Presidente AITG - Associação Indígena Tupiniquim e Guarani)
Edna das Neves e Silva (SETADES/ES)
Eduardo Romano Bustamante (Fundação Renova Vice-Líder de Programa)
Eva Adriana Costa Gazoni (Fundação Renova – Governança)
Fernando Pessoa de Albuquerque (SESAI/MS)
Gabriel Vinícius Moura (Fundação Renova Advogado)
Marcos Gomes (Ramboll/MPF) Izac Barbosa Axer (DSEI MG-ES/SESAI/MS)
João Marcos Mattos Mariano (Defensoria Pública da União) (via áudio conferência)
Jorge Luiz de Paula (FUNAI Fundação Nacional do Índio)
Leandro Ferreira Benedito (TI Tupiniquim estudante – UnB)
Luiz Henrique Rodrigues (SECULTES/ES)
Marcelo Carlos Catharin (SEAP/PR - Consultor FAO)
Márcia Carvalho Vieira (SETADES/ES)
Mariely Helena Barbosa Daniel (SESAI/MS)
Monica Silva de Jesus Pazinato (CRQ Degredo-Comissão Local)
Pablo Crozetta Teixeira (IBAMA/ASS/PRESO)
Rafael Fabrício Ferreira (DSEI MG-ES/SESAI/MS)
Renaldo Krenak (TI Krenak)
Renan Vinicius Sotto M. de Oliveira (Defensoria Pública da União)
Suzane M. F. Carvalho (Secretaria de Governo - SNAS/DPDS)
Thaís Yuri Tanaka de Almeida (Ramboll/MPF)
Thays Coutinho (Ernest&Young)
Thiago Henrique Fiorott (FUNAI/Ouvidoria-SEDE)
Tiago Cantalice da Silva Trindade (FCP / Fundação Cultural Palmares)
Ticiane Faviero Osório de Almeida (Fundação Renova/PINM)
Valeria do Socorro Novaes De Carvalho (FUNAI/SEDE)
Lucas Cravo de Oliveira (Defensoria Pública)
Paula Oliveira Lima (Casa Civil/CTOS)
Julia Dalla Costa (INCRA/Quilombolas)
Guilherme Caldeira (Ernest&Young)
Marina Rios Amorim (SESAI)
Rodrigo Resende (SESAI/MS)



100 Fundação está sendo sensibilizada para trazer as respostas sobre o auxílio financeiro, o
101 fornecimento de água, a retomada da pesca e outros. A CIA móvel aconteceu, mas foi pontual –
102 não resolveu. É preciso resolver o problema do entorno. O ponto positivo foi que a comunicação
103 boca-a-boca ajuda na troca de informações já que no local não existem veículos formais de
104 comunicação. A CT volta a pontuar a necessidade de levar respostas que a comunidade precisa,
105 como uma rotina diária que atenda à população; a falta deste contato direto com o atingido gera
106 a insegurança e o aumento das tensões no território. A CT vai elaborar uma NT solicitando um
107 plano de Comunicação mais robusto, embora o apresentado já esteja mais completo, que atue
108 em temas mais constantes, com vistas a uma comunicação mais clara para quem é de direito e a
109 demanda da comunidade sobre aquilo que lhe afeta diretamente, constituindo-se em uma forma
110 de minimizar os conflitos.

111

112 **ENCAMINHAMENTO (E15-2): Plano de Comunicação Emergencial que envolva os programas 04,**
113 **Cadastro, AFE, PIM e Proteção Social, com uma ação mais coordenada e integrada, com uma**
114 **cartografia social sobre os acontecimentos sob a perspectiva do território (Linhares e Pontal do**
115 **Ipiranga, Cacimbas e Cananeia) com eixo de atuação: estudo do componente quilombola e não**
116 **quilombola, de todos os atingidos no nível da comunidade e da família.**

117

118 **Proposta:**

- 119 1. Plano de Ação Emergencial: a ser entregue até o dia 05/10, com início das ações na
120 semana do dia 10/10. A FR irá apresentar proposta de ações de curto prazo, esclarecendo
121 o que será desenvolvido incluindo o alinhamento presencial com as equipes dos
122 escritórios e de atendimento
- 123 2. Plano de Ação Semi-emergencial para a mediação dos conflitos: constar quais os conflitos
124 existentes, cronograma de implementação e de que forma a FR vai atuar considerando as
125 diversidades dos territórios e um plano que extrapole os programas indígenas e povos
126 tradicionais com finalização prevista de todas as ações para até dia 15 dezembro.
127 Entrega: 16/10.

128 A CT pontuou que o Plano de Comunicação é apenas uma das ações a serem realizadas. A
129 equipes que atuam no 0800 e nos PG003 e PG004 precisam nivelar as informações e o discurso
130 antes de ir a campo, para que não sejam passadas informações defasadas ou incorretas.

131 A Defensoria Pública relata a falta de informação e de critérios de atendimento nas respostas
132 para as pessoas, gerando conflitos. Entende-se que há expectativa de ação imediata e efetiva,
133 reiterando a necessidade de uma ação coordenada e integrada.

134

135 Análise dos poços em Degredo: Análises já feitas e laudos disponibilizados para a comissão e a
136 CT. O foco principal dos laudos é pensar na solução estruturante de abastecimento – e o próximo
137 passo é estruturar um GT com a comunidade para a apresentação de possíveis propostas para
138 tratamento e abastecimento (12/10) – Carla informou que, de acordo com o que saiu nos laudos,
139 é simples a forma de tratamento. Além disso, até 20/10 deve ser apresentado o relatório final, à
140 CT-IPCT, sobre as coletas complementares do ECQ. A equipe da Renova ainda não fez a análise
141 técnica e ainda está em hipóteses de soluções a serem estruturadas; ainda falta um relatório
142 analítico. A ideia inicial é o tratamento individual do sistema. Mariely pediu para que os laudos
143 sejam apresentados para alinhamento prévio com a CT-Saúde, marcada para 26/10.



190 A CT ressalta que os planos (Comunicação e Tratamento de água) são independentes e que as
191 ações podem seguir paralelamente; várias etapas do PBAQ podem ser iniciadas imediatamente
192 pela Consultoria H&P. As rodas de conversa já podem iniciar a discussão com a comunidade
193 sobre a construção das soluções estruturantes. H&P não pode se distanciar do território e a CT
194 solicita à Renova que cobre a presença da H&P no território, concluindo o levantamento da
195 árvore genealógica. Em relação ao ECQ, de forma genérica, a comunidade já o aprovou. Então, o
196 PBAQ já pode ser iniciado, especialmente em relação ao planejamento, mobilização, criação de
197 grupos e outros. A resposta da H&P foi considerada insatisfatória – e o cronograma precisa ser
198 adiantado pelo menos em um mês – ocorrendo a consulta à comunidade em Dezembro/2018.
199 CT-IPCT irá fazer um ofício de resposta à Renova sobre o cronograma apresentado –
200 recomendando que o PBAQ deve ser consultado em Degredo no dia 15/12 – então o relatório
201 final deve ser entregue em 1º de dezembro. Embora isso possa causar uma sobrecarga de
202 reuniões no território, Bruno e Eduardo se comprometem a conversar com a H&P ainda esta
203 semana, para reajustar o compromisso. Mônica solicita que a antropóloga da H&P conduza a
204 questão no território.

205
206 **ENCAMINHAMENTO (E15-6):** CT-IPCT irá fazer um ofício de resposta à Renova sobre o
207 cronograma apresentado – recomendando que o PBAQ deve ser consultado em Degredo no
208 dia 15/12 – então o relatório final deve ser entregue em 1º de dezembro. A CONAQ/Arilson
209 deve acompanhar as discussões sobre as ações a serem implementadas no PBAQ, a depender
210 de disponibilidade dele e com custeio da Renova, a pedido da comissão local.

211 **2) Pauta Indígena (Apresentações da Fundação Renova)**

- 212 a) Atualização sobre revisão dos acordos emergenciais Tupiniquim Guarani, conforme acordado na
213 reunião na TI Tupiniquim Guarani;
214 b) Apresentação sobre cronograma para entrega de água para consumo humano
215 c) Apresentação e atualização sobre execução de ações estruturantes na TI (água, saúde, organização e
216 fomento produtivo etc).
217

218 Acordos Emergenciais: A FR esteve em território indígena para tratar os acordos emergenciais
219 Tupiniquim e Guarani e de Comboios. A proposta era que o acordo acontecesse no mês de
220 setembro, mas não houve tempo para que as pautas fossem submetidas ao Conselho Curador,
221 foi feito um aditivo de três meses para garantir a continuidade do processo. Espera-se que, até
222 meados de novembro haja uma decisão sobre todos os pleitos. A demanda do Acordo
223 Emergencial já tinha sido apresentada anteriormente, mas com a readequação do objeto e
224 premissas, gerou um tempo maior para ser analisado. A Renova informou que o fluxo interno da
225 Fundação precisa ser seguido e a previsão era de 4,5 meses para analisar e aprovar (ou não) isso
226 internamente; precisa ser submetido ao Conselho; o tema não foi pautado na última reunião
227 porque entra no fluxo e ainda era preciso fazer uma análise técnica.

228 A CT-IPCT informa que não compreende a falta de celeridade da Fundação, que chega a ser pior
229 do que a da administração pública; há necessidade de ação rápida, pois é parte de uma ação
230 emergencial, e fica difícil compreender ritos que, em um momento, precisam da FUNAI e/ou da
231 CT, em outro momento não precisam; entende que os processos, ao invés de serem tornados
232 mais ágeis, ficam cada vez mais burocráticos. A Fundação de caráter privado deveria dar mais
233 celeridade aos processos, do que uma Fundação Pública.



280 foi fácil - mas para resolver os problemas tem que ter muitas instâncias? Onde estão os
281 civilizados na história? A protelação parece que trabalha no sentido de tirar os direitos das
282 pessoas, em especial dos povos originários e dos cidadãos de comunidades tradicionais. Os
283 Guarani querem ser vistos como cidadãos e serem respeitados, tanto em relação aos direitos da
284 constituição e da OIT – povos iguais perante o Criador – mas com sistemas diferentes. Querem
285 ouvir respostas para as comunidades – e não voltar e dizer que não tem resposta nenhuma, só
286 que precisam aguardar.

287

288 Em relação à distribuição de água para consumo, preparo de alimentos e higiene pessoal –
289 compreendida na deliberação 201 – é preciso se acompanhada de comunicação e estratégia
290 sólida de educação ambiental que oriente a preciosidade desse bem de consumo e enfatize os
291 destinos da água. E inserir ações de acompanhamento e reavaliação do fornecimento, uso e
292 necessidade de água naquele momento específico, para não gerar desperdícios (mensalmente).
293 Da mesma forma de que é necessário fazer isso em Degredo.

294 A CT informa que, em Degredo, a água está sendo distribuída há cerca de um mês e a
295 comunidade e a CT entendem que a água é um recurso limitado e que não pode ser
296 desperdiçado. Assim, demanda que o fornecimento da água seja acompanhado de uma avaliação
297 do uso e orientação, à comunidade, de como usar a água, com vistas ao exercício do controle
298 social sobre essa ação; equipe de Comunicação da FR deve atuar nisso.

299

300 Atualização de ações estruturantes: Envolver as lideranças indígenas na discussão desse trabalho
301 estruturante com os líderes dos programas, devolvendo para as lideranças as possibilidades de
302 agendas até na próxima semana. A Fundação Renova informa que os dados dos laudos da coleta
303 em Comboios serão compartilhados até o dia 08/10 e, a partir deste, estudadas as possibilidades
304 de abastecimento junto à comunidade.

305 A Fundação Renova comprometeu-se a realizar uma agenda, até 19/10, para apresentação de
306 programas da Fundação Renova para as comunidades de Comboios.

307

308 **ENCAMINHAMENTO (E15-8):** A FR vai propor um Cronograma de ações para Comboios, da
309 mesma forma como foi em Degredo.

310

311 Análises dos poços nas aldeias Tupiniquim e Guarani: a Fundação Renova irá agendar, junto à
312 comissão de caciques, a realização de coletas de água nas TI Tupiniquim e Guarani. Para a
313 inclusão dos pontos no Programa de Monitoramento de Água de Consumo, a Fundação Renova
314 deve encaminhar o georreferenciamento dos pontos de coletas, para que a CT-Saúde possa
315 incluí-los no Programa de Monitoramento de Água para Consumo. Ficou definido que os pontos
316 seriam todos os poços utilizados para abastecimento e alguns pontos na rede de distribuição. O
317 Presidente da AITG enviará os pontos até 05/10 e a SESAI se manifesta quanto a eles até o dia
318 09/10.

319 A partir dos pontos, a Renova apresenta o cronograma de coletas em até uma semana. A CT-IPCT
320 sugere início de coletas na semana de 15 a 19/10 e pontua a importância de serem seguidos os
321 Parâmetros da Portaria 2914 –(PRC 05) – citados nas recomendações da CT-saúde para água de
322 consumo.

323

324 **ENCAMINHAMENTO (E15-9):** Até dia 09/10 a SESAI enviará os locais e pontos para a coleta das
325 amostras de água de poços e do sistema de distribuição recebidos das lideranças Tupiniquim e



370 equipe específica, e experiente no assunto de danos imateriais/espirituais. A CT avalia que o PIM
371 não é aplicável a essas comunidades e pede que a FR estruture a melhor forma de fazê-lo.
372 Ficou informada a necessidade de atualização das categorias que se identificam como povos e
373 comunidades tradicionais. Essa leitura precisa ser feita pela FR antes do PIM, considerando as
374 fragilidades históricas na auto-identificação dessas comunidades.

375
376 A FR aponta que o mapeamento dos povos e comunidades tradicionais foi aprovado no Conselho
377 Curador.

378
379 **ENCAMINHAMENTO (E15-10):** A deliberação no CIF já dá um prazo até o dia 30 de novembro à
380 FR para a entrega de um programa de Indenização para os Povos e Comunidades Tradicionais.
381 E a CT vai indicar especialistas para apoiar na elaboração de uma proposta.

382
383 A ata, após aprovação, segue validada pela coordenadora da CT-IPCT.

Caroline Buosi molina